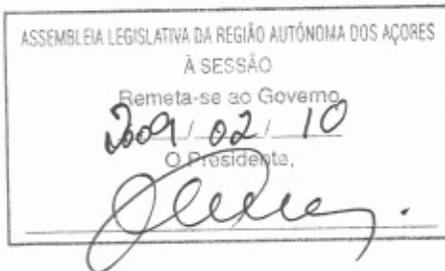


## REQUERIMENTO

### VIA RÁPIDA VITORINO NEMÉSIO



A via Vitorino Nemésio, que liga os dois centros urbanos da Terceira e estes ao Aeroporto Internacional das Lajes e ao Porto da Praia da Vitória, assume-se com importância decisiva nas comunicações terrestres da ilha.

Ao longo dos anos da existência dessa via foram-se colocando vários problemas relativos à circulação e à segurança que põs em causa vidas e bens dos terceirenses, exigindo-se uma intervenção eficaz.

De resto, o PS no seu manifesto eleitoral para **2000**, prometia *“proceder à reabilitação da via-rápida, criando condições de segurança e de eficácia que compatibilizem a circulação do gado com veículos automóveis”*.

No Plano a Médio Prazo **2001-2004** estiveram previstas as verbas de cerca de 350 mil contos para intervenção ao nível da reabilitação e iluminação da estrada.

No entanto, os 350 mil contos depois passaram a apenas 200 mil contos, dos quais e até final de 2002 foram apenas executados cerca de 10,350 contos.

Em cada vez que visitava a Terceira, o Secretário Regional da tutela anunciava a grande intervenção ao nível da reabilitação e iluminação da estrada.

O que é certo é que apenas foram feitos alguns remendos e os acidentes continuam a suceder.

No início de **Fevereiro de 2004**, e após uma posição pública do PSD sobre o assunto, um dirigente local do PS anunciava um estudo encomendado pelo

Governo Regional a uma empresa internacional com vista à reformulação da estrada.

No dia seguinte, o Secretário Regional da Habitação e Equipamentos, anunciava que havia solicitado *“a um gabinete especialista em vias de comunicação, um estudo de avaliação que irá habilitar à tomada de decisão sobre o tipo de alterações que deverá ser introduzidas nesta via, para aumentar definitivamente a qualidade do serviço e segurança”*.

Passado um ano, no dia 24 de **Fevereiro de 2005**, o mesmo membro do Governo previa investir 25 milhões de euros na via em causa.

No dia **15 de Abril de 2005**, ainda o mesmo Secretário Regional afirmava que estava concluído o estudo de reabilitação da Via Vitorino Nemésio e garantia *“Vamos reformar profundamente a via rápida ainda durante esta legislatura”*, que perceba-se terminou em Outubro do ano passado.

A **24 de Novembro de 2005**, o Gabinete de Apoio à Comunicação Social, do Governo Regional dos Açores anunciava que *“as obras de remodelação e reabilitação da Via Vitorino Nemésio, na ilha Terceira, hoje lançadas a concurso público pelo Governo Regional, com uma base de licitação de 25 milhões de euros, têm um prazo de 20 meses”*.

O contrato da Empreitada de Concepção/Construção das Obras de Requalificação da Via Vitorino Nemésio foi outorgado em **31 de Janeiro de 2007**, com um valor de 17.397.645,00 euros, mais IVA, com um prazo de execução de 600 dias.

A consignação da mesma empreitada ocorreu em 23 de Fevereiro de 2007. Assim, **a empreitada deveria estar concluída em 15 de Outubro de 2008**.

No entanto, como se pode constatar, a mesma empreitada encontra-se, na presente data, em fase de execução.

Com o atraso em causa e com a forma como a obra tem sido desenvolvida, os terceirenses vão sentindo os incómodos causados e sobretudo o perigo e a falta de segurança da via, que se tornam particularmente acentuados durante a noite, com o nevoeiro e com a chuva própria desta altura do ano.

O piso escorregadio, as valas e os buracos profundos, a deficiente sinalização, e a existência de pedras e outros obstáculos na via têm também provocado transtornos sem que sejam assumidas responsabilidades quer por parte do empreiteiro quer por parte do dono da obra.

Assim, os Deputados do Grupo Parlamentar do PSD, ao abrigo das disposições aplicáveis do Estatuto Político-Administrativo da Região Autónoma dos Açores e do Regimento requerem os seguintes esclarecimentos:

1. Qual é a justificação para o atraso sofrido na execução desta Empreitada?
2. O atraso é da responsabilidade do Governo Regional ou do consórcio de empresas ao qual foi adjudicada a referida empreitada?
3. Qual é a data previsível para a conclusão desta Empreitada? Solicita-se o envio de cópia dos documentos que provem a prorrogação do prazo, autorizado com o respectivo suporte legal.
4. Qual é o valor final previsível da empreitada em questão?
5. Quem assume a responsabilidade pelos danos causados durante a realização da obra, designadamente decorrentes do piso escorregadio, das valas e dos buracos profundos, da deficiente sinalização e da existência de pedras e outros obstáculos na via?
6. Os Deputados subscritores solicitam, ainda, os seguintes elementos:
  - Autos de medição dos trabalhos contratuais;

- Autos de medição dos trabalhos a mais;
- Relatórios de fiscalização da obra;
- Mapas de Execução Financeira;
- Mapas de Execução dos Trabalhos.

Angra do Heroísmo, 9 de Fevereiro de 2009

Os Deputados



Clélio Meneses  
*Deputado Regional*



António Ventura  
*Deputado Regional*



Carla Bretão  
*Deputada Regional*

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 0571	Proc. Nº 54.03.03
Data: 09/02/10	Nº 52/11